O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal valido até as duas horas de amanhã: Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos de Sueste a Leste moderados. Maxima 27.1. Minima 19.0.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Amaragy", ás 5 horas; "Del Suld", ás 7 horas; "Maceió", ás 7 horas; "Lloyd Panamá", ás 7 horas; "Ana C", ás 9 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1949 — N. 8.929

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

REPULSA Á PROPOSTA RUSSA SOBRE BERLIM

APOIO DO GOVERNADOR OCTAVIO MANGABEIRA Á INICIATIVA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Calorosa recepção da Bahia ao "Navio da Solidariedade"

Os donativos ali recolhidos serão entregues hoje ao representantes dos "Diarios Associados" pelo governador Mangabeira — Apoio de todas as classes

SALVADOR, 7 (De José Borba Tourinho e Yedo Mendonça, enviados especiais de O JORNAL e da "Agencia Meridional") — Acabamos de chegar a Salvador e estamos entusiasmados, diante das calorosas demonstrações de apoio á iniciativa dos "Diarios Associados." Fomos recebidos no cáis pela comissão que angariou donativos para o socorro ás vitimas da catástrofe de Alagoas e que está assim constituida: presidente, Estacio Lima, professor de Medicina Legal da Faculdade da Bahia; engenheira Gildete Batinga; Arnaldo Braga da Costa; Walter Pinto da Costa e Norman Alexandre Patterson. Como em Vitoria, toda a comissão da Bahia é constituida por alagoanos que, apoiados pelo espirito generoso dos baianos, vão em socorro dos flagelados de Alagoas. Fomos recebidos tambem pelo jornalista Odorico Tavares, diretor dos Diarios Associados locais, e pelo companheiro de redação Luiz Dultra.

Centenas de pessoas, no cáis, saudaram o "Navio da Solidariedade," que entrou no porto sob a melodia "Salve a Bahia," executada pelo "Conjunto da Solidariedade."

A idéia da organização da comissão nasceu dos estudantes alagoanos que frequentam as diversas faculdades da Bahia. Apoiados pelo professor Estacio Lima, organizaram logo a comissão, entrando imediatamente em atividade e visitando o comercio e a industria, onde encontrou o mais espontaneo e entusiastico apoio.

Estamos conversando com os membros da comissão que afirmam ser impossivel encontrar palavras que possam descrever o desenvolvimento das atividades da mesma, dada a boa contade e facilidade encontrada da parte dos baianos.

ENTUSIASMO DO GOVERNADOR MANGABEIRA

A's 10 horas, o governador Otavio Mangabeira recebeu os representantes do O JORNAL e da "Agencia Meridional", mantendo longa palestra a respeito do auxilio do Governo baiano ás vitimas das enchentes que assolaram a "terra dos marechais". O chefe do Executivo local recordou que, por ser filho de alagoano, tem as maiores obrigações para com o povo de Alagoas. E adiantou que vai sancionar imediatamente o projeto que concede 100 mil cruzeiros ás vitimas das inundações, importancia essa que será ainda convertida em generos, medicamentos e tecidos, que seguirão pelo "Campos Sales". Ainda do Palácio, o sr. Mangabeira se comunicou com o secretariado, transmitindo ordens naquele sentido.

Disse-nos o governador da Bahia que a iniciativa dos "Diarios Associados" merece todos os aplausos e toda a solidariedade do governo e do povo baianos ao navio do mesmo nome, acrescentando:

— Alagoas é um Estado muito ligado á Bahia. Alem disso, tenho os maiores compromissos com aquele povo, porque sou filho de um alagoano.

Amanhã, ás 11 horas, o governador Mangabeira será recebido oficialmente a bordo do "Campos Sales", quando, em nome do governo e do povo baianos, fará entrega dos donativos.

Estivemos no armazem onde estão depositados os donativos da Bahia. Tal como ocorreu no Rio e em Vitoria, todo o pessoal, desde o superintendente do cais, sr. Afonso Catuçu, o chefe do trafego, sr. Almiro Silva, e o fiel do armazem, sr. Osvaldo Ramos, até ao mais humilde estivador, todos estão cooperando para o maior êxito da campanha, prestando gratuitamente seus serviços. A Emissora Associada local — a Radio Sociedade da Bahia, — irradia de minuto a minuto um apelo ao povo baiano, enquanto os telefones da redação tilintam constantemente, anunciando mais e mais donativos.

APOIO DE TODAS AS CLASSES

O Sindicato dos Aduaneiros ofereceu 3 mil cruzeiros, que foram convertidos em generos. O Corpo de Bombeiros pôs á disposição da comissão de auxilio aos flagelados todos os seus carros, para o transporte das mercadorias. Em sintese, todo o pessoal que trabalha nas docas, nos armazens e na estiva contribuiu espontaneamente, solidarizando-se com as vitimas alagoanas no seu sofrimento. A Imprensa Oficial imprimiu gratuitamente cartazes e rotulos para incentivar a campanha. A Alfandega e a Associação dos Empregados no Comercio abriram as suas portas e as suas sédes para servirem de depositos das mercadorias doadas. O representante na Bahia do Instituto de Resseguros, sr. Renato da Costa Araujo, tomou tambem parte na arrecadação. A Universidade da Bahia, através do seu reitor, sr. Edgard Santos, e senhora Estacio Lima, tambem participaram da campanha. Percorreram ambos as casas comerciais, arrecadando mercadorias. Enfim, podemos afirmou que toda a Bahia se congregou em torno da campanha dos "Diarios Associados", fazendo todo o possivel para minorar os sofrimentos dos flagelados de Alagoas.

Acompanhando os "associados" locais, a Radio Excelsior pôs os seus microfones á disposição da comissão, para incentivar a campanha.

Estamos emocionadissimos diante da generosidade do povo baiano, sendo-nos relatadas cenas verdadeiramente indescritiveis de cosas de pessoas pobres que chegavam á redação do "Estado da Bahia" trazendo os seus donativos, bem demonstrando a sua solidariedade aos irmãos alagoanos.

Momentos após a chegada do "Navio da Solidariedade", ouvimos o sr. Estacio Lima, que nos disse:

— Estamos em atividade e já conseguimos arrecadar vultosa quantidade de contribuições, constante de cereais, carne, fazendas, etc. Esperamos que essa nossa contribuição possa minorar os sofrimentos dos nossos irmãos de Alagoas. Sinto-me comovido com o espirito generoso dos baianos. Aproveito a oportunidade para agradecer, em nome da comissão, a todos os que contribuiram para tão humanitária e nobre missão.

CREDITO DE 100 MIL CRUZEIROS

Foi apresentado um projeto, na Assembléia Estadual, abrindo um crédito de 100 mil cruzeiros para a aquisição de gêneros e medicamentos para os alagoanos. Já foi aprovado esse projeto em primeira discussão, devendo amanhã ser sancionado pelo governador Otavio Mangabeira. A proposição referida acima é de autoria do deputado Carlos Anibal, do P. T. B.



NA BAHIA O "NAVIO DA SOLIDARIEDADE" — — A chegada do "Campos Sales", convertido em "Navio da Solidariedade", ao porto, do Salvador, ás primeiras horas de ontem, constituiu um fato de grande relevo na vida social da cidade, cuja população, tendo a frente o governador Octavio Mangabeira, exprimiu seu apoio á campanha dos "Diarios Associados" em favor das vitimas das enchentes em Alagoas. Nos flagrantes acima, vêem-se a comissão que angariou os donativos da população baiana para os seus irmãos alagoanos, momentos depois da atracação do "Campos Sales"; á direita, no alto, o professor Estacio de Lima, da Faculdade Nacional de Medicina, presidente daquela comissão, quando falava ao representante dos "Diarios Associados", e, por fim, a senhorita Cecilia Dias, baiana residente no Rio, entrega ao reporter do O JORNAL, a bordo do "Campos Sales", os donativos dos passageiros de terceira classe — (Fotos do Sebastião Pinheiro)

Reivindica Vichinsky o direito de veto em todas as decisões

Exortação aos chanceleres ocidentais para que a Conferencia de Paris não termine em completa discordancia — "Não podemos agir á base de intervenção politica"

PARIS, 7 — (U. P.) — As três potências ocidentais fizeram um novo apelo á Russia para que aceite o seu plano de transação sobre um governo unificado para a cidade de Berlim, durante a sessão plenária de hoje da Conferencia dos Chanceleres que durou três horas e cinquenta e cinco minutos, tendo terminado ás 19,30 horas.

A décima quarta reunião do Conselho de Chanceleres foi celebrada depois que os ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França conferenciaram secretamente pelo espaço de uma hora.

O ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, disse que daria uma resposta ás exortações dos três Chanceleres ocidentais até amanhã pela tarde Vishinsky havia apresentado um plano revisado de doze pontos para a unificação de Berlim, porem as potencias ocidentais o rejeitaram imediatamente.

INCISIVO APELO

Por outro lado, Dean Acheson, Bevin e Schuman, ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, respectivamente, voltaram a pedir a Vishinsky que aceite um acordo para o estabelecimento de um só governo municipal em Berlim — acordo esse que evitará que a atual Conferencia do Conselho de Chanceleres termine em completa discordia.

A sessão plenaria de hoje dedicou-se aos discursos pronunciados pelos três Chanceleres ocidentais em apoio de seu plano de transação. A nova proposta sovietica, que é uma forma mais elaborada do plano que Vishinsky apresentou anteriormente, estipula que todas as decisões do governo municipal de Berlim estariam sujeitas ao veto.

ERRO VITAL

Acheson disse a Vishinsky, hoje, que o êrro vital na proposição soviética consiste em colocar sob o poder do veto todas as atividades das autoridades municipais" de Berlim.

As atividades da Conferencia de Chanceleres estiveram paralizadas durante quase uma semana ante a exigencia sovietica de que seja mantido o direito de veto e a exigência ocidental para que todas as decisões sejam tomadas por simples maioria de votos.

A reunião plenaria de hoje demonstrou que nada se conseguiu para romper esse "impasse". Schuman, que falou depois de Acheson, disse com certa amargura:

"A caracteristica da nova proposição soviética visa claramente o retrocesso a 1946. Contudo, isso talvez represente algum progresso, pois, a proposição original de Vishinsky nos levou de regresso a Potsdam. Assim, isto talvez represente um ano de progresso".

"NÃO DEVE SER UMA QUESTAO POLITICA"

"A proposição soviética" — disse Bevin, que falou por ultimo — "faria com que até a nomeação de professores e policiais estivesse sujeita á aprovação da Komandatura, que, sabemos por experiencia, estaria baseada em razões politicas e inteiramente em contradição com as nossas tradições e idéias de que a policia não deve estar sujeita á intervenção politica".

"O governo da cidade", acrescentou Bevin, "não deve ser uma questão politica. Não devemos agir á base de intervenção politica. Se assim o fizermos, reinará completa incerteza em todo momento da vida publica de Berlim. As nossas discussões, até agora, têm demonstrado que existe divergencia quanto aos principios fundamentais".

Os paises ocidentais insistiram, durante a reunião, no estabelecimento de um só governo para Berlim "com autoridade adequada para realizar as funções correntes de governo".

Foi marcada outra sessão plenaria para amanhã, devendo a mesma ter inicio ás 15,30 horas, porém, praticamente, desvaneceram-se todas as esperanças de que os quatro Chanceleres cheguem a um acordo sobre Berlim ou sobre a futura estrutura politica de toda a Alemanha.

EXCETO A MORTE

Os quatro hanceleres autorizaram os seus porta-vozes á informarem á imprensa sobre tudo o que sucedeu na reunião de hoje, inclusive a distribuição do texto de mil palavras da nova proposição soviética de doze pontos, o texto de 250 palavras da proposição norte-americana sobre o rocesso eleitoral; e, o texto de 800 palavras da contra-proposta dos Estados Unidos sobre o regime aliado.

Acheson rejeitou a proposição russa dizendo que "ela concede aos comandantes aliados o direito de vetar tudo, exceto a morte isso é a unica coisa que o cidadão de Berlim poderia fazer sem ter que enfrentar o veto". Schuman e Bevin também rejeitaram a proposta de forma definitiva.

PONTOS BASICOS

Os principais pontos da proposta russa são:

1 — Celebração de eleições livres em toda Berlim sob o controle aliado e de acôrdo com o processo eleitoral de outubro de 1946.

2 — Uma comissão alemã, constituida como partido politico e funcionando sob o dominio da Komandatura, ficaria encarregada de organizar as eleições.

3 — A Komandatura revisará as listas eleitorais para conceder o direito de voto aos ex-nazistas, exceto aqueles que foram especificamente privados do mesmo por tribunais.

4 — Conceder a todos os partidos politicos de Berlim, cuja existência tenha sido autorizada, o direito de nomear candidatos.

5 — O novo governo municipal será provisório e estará sob dominio da Komandatura aliada.

6 — A nova Assembléia Municipal redigirá a nova Constituição para Berlim.

7 — Todas as decisões da Komandatura serão adotadas por unanimidade.

8 — Assuntos municipais como o de alojamentos, questões juridicas, de educação, arte, saude publica, trabalho, previsão social etc., estarão sujeitos á aprovação da Komandatura se um dos comandantes aliados fizer objeção aos mesmos.

Acheson propôs, como um esforço por chegar a uma transação, que as decisões da Komandatura sejam por unanimidade, mas, quando não for possivel aos quatro comandantes chegarem a um acordo, cada um deles terá o direito de tomar a decisão que considerar necessaria, em seu setor, sobre certos aspectos limitados que serão definidos mais tarde.

CORRESPONDENCIA PELA PONTE AEREA

BERLIM, 7 (U. P.) — Os três comandantes ocidentais de Berlim decidiram hoje reservar praça nos aviões da "ponte aerea" para oito toneladas de correspondencia entre Berlim e a Alemanha Ocidental por dia, para evitar censura e demoras nas agencias de correio da zona sovietica. Os aliados ocidentais acusaram os russos de "abrir praticamente toda a correspondencia" procedente da Alemanha Ocidentol. Segundo o comndante norte-americano, os russos abrem as cartas e guardam as "interessantes". A "Komandatura" aliada ocidental também debateu a situação criada pela reve ferroviaria em Berlim, mas não tomou medidas "porque a mesma pode terminar a qualquer momento em que os russos o queiram". Segundo Howley, o comandante norte-americano, não haverá alteração na situação enquanto a administração ferroviaria russa do leste não queira negociar com os grevistas.

FIRMES OS EE. UU. EM DEFESA DA PAZ

Deixam Cantão os remanescentes do governo chinês

Transferencia do pessoal e dos arquivos para Chung King — Ativos os guerrilheiros

CANTAO, 7 (U.P.) — Chung-King, a nova capital da China nacionalista, receberá amanhã o que resta do govêrno nesta cidade que já se encontra sob a ameaça dos exércitos comunistas.

O Yuan Executivo, ou seja, o Gabinete, fretou dois aviões para amanhã e espera-se que comece a transferir por via-aérea, seus arquivos e empregados para a cidade que serviu de capital da China durante a guerra sino-japonesa.

Fontes fidedignas asseguram que o govêrno projeta reduzir seu pessoal em duas terças-partes e que a maior parte dos que continuarem seguirá para Chung-King como vanguarda.

As mesmas fontes asseguram que os arquivos e o pessoal da presidência partirão para o oeste no dia 20. Acredita-se que êstes projetos dependem de cálculos sôbre a próxima estratégia vermelha. O Chefe do Estado-Maior do Exército, general u Chum Tung, informou ao Gabinete, na semana passada, que as fôrças comunistas que ocuparam Changai necessitarão de várias se-

(Continua na 6.ª página)

Evitará a ratificação do pacto um terceiro conflito mundial

Acredita o Comité de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos que a aprovação da Aliança do Atlantico virá estimular o impulso de confiança criado na Europa

WASHINGTON, 7 (A. P.) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado pediu a retificação do Tratado do Atlantico Norte como a melhor maneira de evitar um Terceira Guerra Mundial. No seu relatório formal ao Senado, o Comité declarou que a não ratificação do tratado "teria consequências desastrosas no exterior. O Comité acredita fortemente que seria do melhor interesse dos Estados Unidos, e na verdade do mundo inteiro, sustentar e estimular o impulso de confiança criado na Europa, co ma ratificação do tratado o mais breve possivel".

PRINCIPIO DE AUXILIO MUTUO

O senador Tom Connally, presidente do Comité, vaticinou que o Senado ratificará a Aliança do Atlantico por esmagadora maioria. A principal tarefa do Senado, neste momento, é o projeto de lei trabalhista do governo, porem se o debate se arrastar muito, Connally disse que sugerirá seja o mesmo posto de lado, a fim de ser considerado o Tratado do Atlantico. O relatório do Comité disse que a aprovação do tratado pelo Senado não comprometerá os Estados Unidos a fornecer 1.130.000.000 de dollars para o programa de rearmamento da Europa Ocidental. O governo está cogitando de pedir crédito para o fornecimento de armas, a fim de fortalecer os paises signatários do tratado. Alguns senadores se mostraram favoraveis ao tratado, mas combatem o programa de rearmamento. Reconhecendo esse fato, o relatório do Comité diz que o tratado obrigará este pais, bem como as demais nações signatárias, "ao principio geral de auxilio mutuo", porem acrescentou que "é igualmente claro, no entanto, que o Artigo 3 do tratado não obriga os Estados Unidos a aceitar o projetado programa de assis-

(Continua na 6.ª página)

Perseguição aos fiéis católicos na Terra Santa

Denuncia do padre Alberto Gori contra o Estado de Israel — Apelo de Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 7 (U. P.) — O padre franciscano Alberto Gori, registado no anuario pontificio como encarregado da custodia da Terra Santa, informou, de Jerusalem, aos superiores de sua Ordem que o Estado de Israel persegue a todos os católicos. Numa carta circular dirigida à sua Ordem, em Roma, Gori diz que "depois da declaração do novo Estado de Israel, as experiencias destes últimos meses deixa-nos perplexos e receiosos. A não permissão para o exercicio dos nossos sacrossantos direitos, as invasões das nossas propriedades, a sistemática rejeição dos nossos pedidos de licença para que o pessoal religioso possa viajar, a aberta hostilidade contra alguns dos nossos irmãos — talvez porque eles ainda saibam defender e proteger os nossos direitos, porque os conhecem muito bem, assim como os direitos das pobres pessoas confiadas aos seus cuidados — entristece-nos profundamente, já que depositamos nossa confiança em homens que deveriam ter, fundamentalmente, uma certa gratidão, já que nós expusemos as

(Continua na 6.ª página)

Cripps obteve significativa vitoria na Convenção Rural do Partido Trabalhista

Aprovada por uma grande maioria de votos a politica economica de "trabalho duro" — "Temos progredido bem em nossa recuperação, mas atingimos uma fase dificil de nossa jornada", declarou o ministro da Economia

BLACKPOOL, 7 (A.P.) — Sir Stafford Cripps, ditador econômico da Grã-Bretanha, venceu uma revolta vocal leaderada pelos pequenos sindicatos, na Convenção Anual do Partido Trabalhista. Sir Stafford obteve uma grande maioria de votos a favor de sua politica economica de "trabalho duro". Os rebeldes tinham exigido um orçamento de emergencia, no outono, para permitir o aumento dos salarios, e pedirem novos impostos sobre os lucros da industria privada e a redução dos preços. O orçamento regular deverá expirar em abril do proximo ano.

Lord Strabolgi, leader trabalhista na Camara dos Lords, teve rejeitado o seu pedido para que o governo convoque uma eleição de emergencia, neste outono, "antes que nos atinja todo o peso da tempestade economica". As eleições gerais marcada para maio ou junho de 1950, depois de cinco anos de governo socialista.

"MAIS SUOR E TRABALHO"

Sir Stafford Cripps ofereceu apenas mais trabalho e suor para a Grã-Bretanha. "Nossa posição continua a ser grave. Temos progredido bem em nossa recuperação, mas atingimos uma fase dificil de nossa jornada e o barometro economico certamente não está subindo. Não deve haver esmorecimento da parte de ninguem no esforço para aumentar a produção e reduzir o custo de fabricação das mercadorias. Os que exigem maiores salarios — como os ferroviarios ingleses — estão empenhados numa politica de enriquecimento rapido, que terminaria em bancarôta nacional e colapso".

Sir Stafford Cripps defendeu tambem sua politica de altos impostos, que é atacada pelos sindicatos. "Não podemos encontrar solução para nossos atuais problemas", disse o ministro da Economia — "jogando com dinheiro receitas, finanças ou medidas fiscais. Precisamos e devemos ter uma produção mais eficiente, se quisermos solucionar nossas dificuldades, sem quéda do padrão de vida.

Admitiu o ministro da Economia que a Grã-Bretanha está tendo grande dificuldade em vencer o deficit de dollars com as exportações, declarando que o unico remedio "é trabalhar com mais afinco e mais eficientemente. Não estamos no momento fazendo o progresso que devemos em nossas exportações para os Estados Unidos. Nos primeiros quatro meses do corrente ano, a média das exportações para os Estados Unidos foi 14% inferior no ultimo trimestre de 1948. Para os Estados Unidos, em conjunto é inferior á média de todo o ano de 1948".

"De uma maneira ou de outra", disse Sir Stafford Cripps, "se quizermos manter nosso atual padrão de vida, devemos equilibrar nosso comercio em dollars dentro dos proximos três anos, pois não poderemos viver sem as importações da área do dollar. Sob o nosso plano quadrienal, esperamos alcançar o equilibrio em meiados de 1952, quando cessará o auxilio do Plano Marshall".

O sr. Arthur Deakin, o mais poderoso leader sindical do país, apoiou o ponto de vista de Sir Stafford. Deakin é o dirigente do grande Sindicato dos Trabalhadores em Transportes e tambem presidente do Congresso Sindical, ao qual são filiados oito milhões de operarios sindicalizados. Deakin disse que os sindicatos não estão satisfeitos com os salarios baixos em muitas industrias, "mas, se levantarmos o veu agora, criaremos uma situação que reagirá de maneira desfavoravel sobre os assalariados".

ATTLEE FALOU SOBRE A POLITICA INTERNA

BLACKPOOL, 7 (A. F. P.) — "A instavel situação do mundo forçou-nos muitas vezes a despender mais do que esperavamos para o nosso rearmamento", declarou Attlee, hoje de manhã, ao apresentar ao Congresso Trabalhista o relatorio do grupo parlamentar do citado partido.

Prosseguiu o primeiro ministro, sob aplausos do Congresso: "A União Ocidental, o Pacto do Atlantico, o Conselho da Europa, a OECE e a suspensão do bloqueio de Berlim são os resultados evidentes de uma politica constante que frequentemente foi mal compreendida, tendo ainda pior interpretação".

Attlee recordou que o Partido Trabalhista se apresentara ás eleições com um programa claro e preciso e que a garantia da execução desse programa estava representada pelo balanço dos ultimos quatro anos.

Declarou ainda o primeiro ministro: "A questão de rendimento representa o centro. Fizemos grandes progressos no ultimo ano, particularmente no dominio das exportações".

Finalmente Attlee abordou a questão da Commonwealth, declarando sob frenéticos aplausos: "E' tão lamentavel que a Birmania e o Eire tenham saido desta grande familia das democracias, quanto á confortadora e aprazivel a presença definitiva da India, do Paquistão e do Ceylão no seio dessa grande familia".

NA EDIÇÃO DE HOJE

	pags.
Valadares responderá a José Américo	[illegible]
Vida Medica — Leonidio Ribeiro	4
Duvidas quanto á causa mortis do investigador	5
Tem as mesmas regalias do funcionario o extranumerario com estabilidade	5
Singular corrida eleitoral ás vitimas da enchente de Maceió	8
Querem informações do governo sobre as dividas dos pecuaristas	8
Isenção do imposto de renda para jornalistas e professores ..	8
Há muita coisa boa nas letras brasileiras	8

2.ª SECÇÃO

Determina o ministro da Agricultura rigoroso controle dos carros oficiais	1
Exigencias para o transporte de cargas e passageiros por via aérea	1
Novamente exaltados os animos no Tribunal de Contas	1
Recomenda o presidente da Republica a intensificação do consumo do carvão nacional	1
Caiu ao solo um avião da FAB com 28 pessoas a bordo ..	-
Açucar a Cr$ 4,70 o quilo	1
O misterio de Norma Chandler	2

SECÇÕES

Boletim Internacional, De Toda parte, Panorama Continental	2
Diversos fatos policiais, Justiça	5
Musica, Cinema, Teatro, Radio	7
Informações Varias — Palavras Cruzadas —	2ª da 2ª
Comercio — Finanças — Produção ..	4ª da 2ª
Noticias Militares — Noticiario da Preefitura, dos Estados e de Portugal	5ª da 2ª
Turf	6ª da 2ª
Sports	7ª e 8ª da 2ª

53 pessoas morreram afogadas ou devoradas pelos tubarões

Impressionante desastre de aviação ocorreu, em pleno mar, ao largo de São João de Porto Rico — Apenas 28 sobreviventes — Episodios dramaticos

SAN JUAN DE PORTO RICO, 7 (INS) — Seis minutos de tragedia durante os quais o pranto das crianças que se grudavam ao seio de suas mães, as implorações das mulheres que pediam misericordia ao céu e as exclamações dos homens que furiosamente davam murros nas janelas do avião para tentar o salvamento, constituiram o momento culminante do desastre de aviação ocorrido pouco depois da meia noite de hoje, quando um C-46, construido para transportar 40 soldados equipados, caiu e se afundou com 81 passageiros e tripulantes a pouca distancia de Punta Salinas.

As narrações que fazem os sobreviventes, 28, que se encontram hospitalizados, e os 4 tripulantes, os três pilotos e a aero-moça, estão cheias de intenso dramatismo.

NINGUEM MORREU DO IMPACTO

Um dos sobreviventes conta que conseguiu quebrar uma das janelas do avião, tirando três crianças, mas que as perdeu quando o avião afundou. Todos tentavam fugir dos tubarões que infestam estas areas e que começaram a perseguir os náufragos em plena escuridão da noite.

Todos, tripulantes e passageiros, são de opinião de que, quando o avião caiu perpendicularmente sobre o mar, bastante longe da costa, os que estavam a bordo conservaram suas vidas e ninguem morreu do impacto. No entanto, nem todos sabiam nadar para chegar até a costa distante e depois de seis minutos de tragedia em que o avião flutuou, ao se afundar levou consigo quase todas as vitimas.

Já foram iniciadas as operações de salvamento do avião, em cujo interior se espera encontrar os cadáveres de pelo menos 29 vitimas do desastre, pois no mar só foram encontradas 10.

Encontram-se hospitalizados 24 passageiros e quatro tripulantes, e no mar se recolheu 10 cadáveres, atingindo assim o número de mortos e desaparecidos a um total de 53.

A CAUSA DO DESASTRE

Segundo declarações do piloto, o peso dos passageiros era de 400 libras abaixo do normal autorizado, acrescentando que ao aquecer os motores notou que o motor esquerdo estava falhando e não obstante o protesto de um grupo de passageiros retardou a partida para realizar uma rápida verificação, só levantando vôo depois de reparado o defeito. Cinco minutos depois, o motor começou novamente a falhar e o piloto se comunicou com a torre de controle do aeroporto da Ilha Grande, em San Juan, informando que se encontrava em dificuldades e avisando que iria regressar, o que tentou fazer, mas não teve tempo, pois o avião se precipitou no mar perpendicularmente.

Um dos episódios dramáticos no desastre foi a atuação heroica da aeromoça, Judith Haile, de Nova York que manteve acima das águas uma menina de Porto Rico, Consuelo Rodrigues de Ponce, até que chegasse auxilio.

Outro foi um pai que esperava chorando no aeroporto o seu filho que pensava estar morto quando o

(Continua na 6.ª página)

Chica-Bôa, aguardente finissima de cana, isenta de sais toxicos. O aperitivo preferido pelo bom gosto. Produto da Soc. Nordestina de Comercio Limitada "Sodeco".

DISTRIBUIDORES
Engarrafamento Catende
PERNAMBUCO

Chica-Bôa
AGUARDENTE FINISSIMA

Senhora, não se preocupe, use GYSOFAL o antisséptico e desodorizante de confiança.

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.